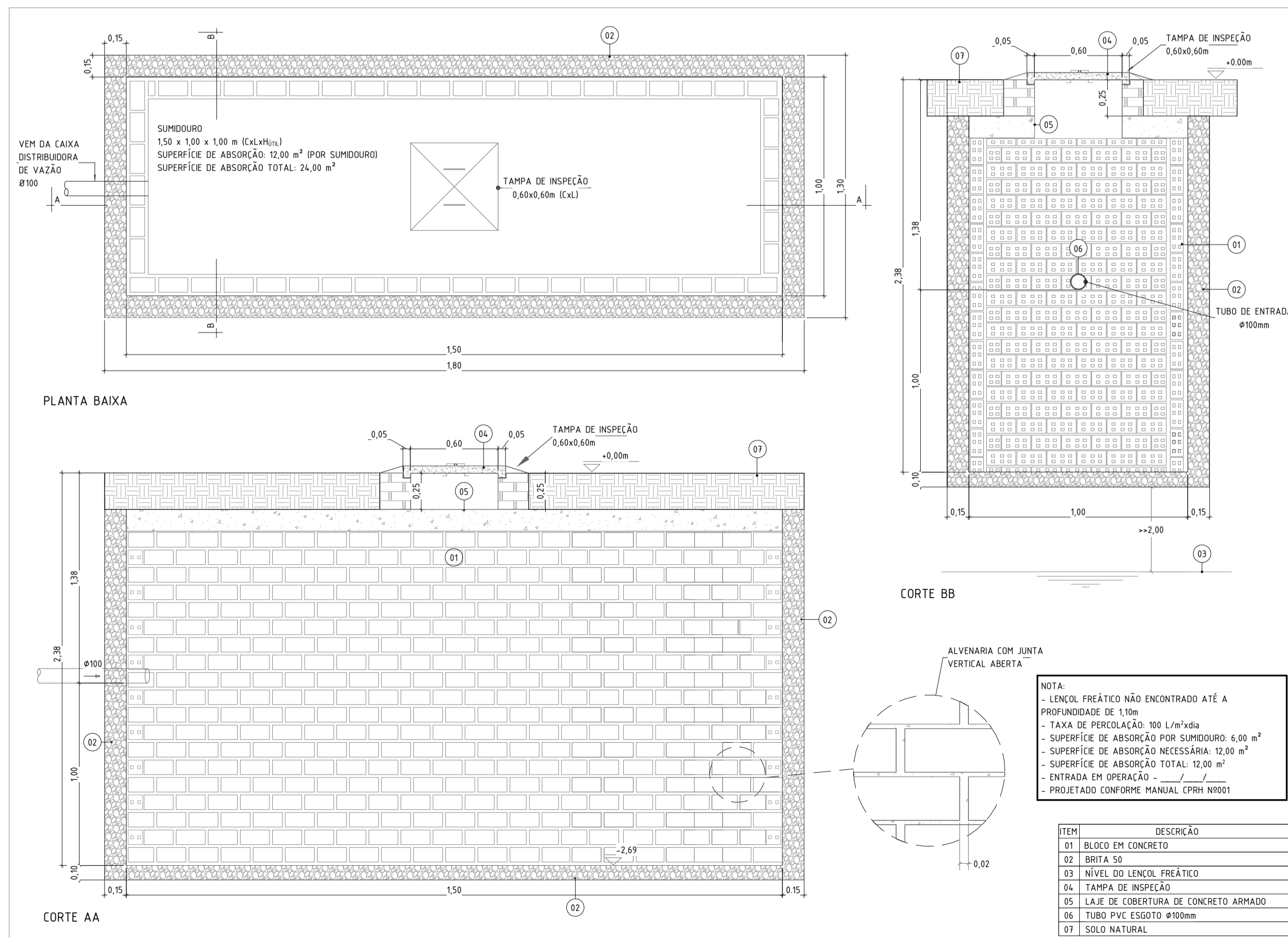
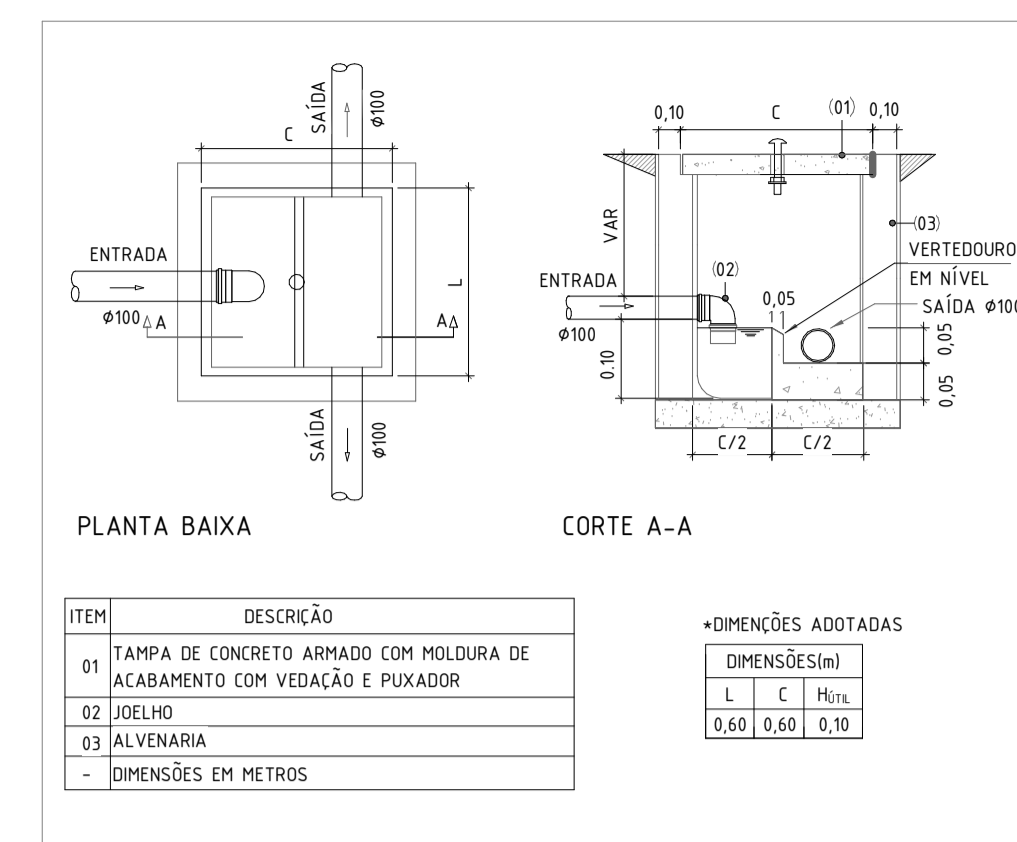


DET. 01 - TANQUE SÉPTICO + FILTRO ANAERÓBIO



DET. 02 - SUMIDOURO 01 E 02



DET. 03 - CAIXA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO

Onde Construir? (Item 5.1 - NBR 7992:1993)
 Os tanques sépticos devem observar as seguintes distâncias horizontais mínimas:
 a) 1,50 m de construções, limites de terreno, sumidouros, valas de infiltração e ramal predial de água;
 b) 3,0 m de árvores e de qualquer ponto de rede pública de abastecimento de água;
 c) 15,0 m de poços freáticos e de corpos de água de qualquer natureza.

Como Construir?
 Passo a passo:
 1° - Fazer a escavação do solo de acordo com a profundidade do Tanque Séptico;
 2° - O fundo deve ser compactado e nivelado;
 3° - O piso, paredes e a laje devem ser construídos de concreto armado de acordo com o projeto estrutural;
 4° - Depois de concretados o piso e paredes, é hora de vedar o espaço que existe entre eles, o ideal é usar uma argamassa niveladora com traço 1:3 (em volume de cimento e areia média úmida) com a adição de um aditivo impermeabilizante. Misture a massa até que ela fique homogênea e distribua-a nas frestas e cantos, até preencher todos os espaços e buracos.
 5° - Depois de fazer a estrutura do Tanque Séptico, é necessário instalar as tubulações de entrada e de saída pelas laterais do sistema. As tubulações devem ser "chumbadas" com argamassa niveladora com traço 1:3 (em volume de cimento e areia média úmida) com a adição de um aditivo impermeabilizante para evitar vazamentos ou mau-cheiro.
 6° - É imprescindível que sejam aplicadas pelo menos 3 demãos de impermeabilizante semi-flexível nas paredes e no fundo. Este produto deve ser aplicado com brocha em demãos cruzadas, de acordo com a recomendação do fabricante.
 7° - Para testar se a impermeabilização das laterais e do fundo foi suficiente, é recomendado que seja feito um teste de estanqueidade. Para isso, preencha o tanque séptico com água e espere 12 horas. Se o nível da água baixar mais de 5-6 cm, é provável que haja algum vazamento que precisa ser checado e reparado.
 8° - Para finalizar o Tanque Séptico, basta encaixar as conexões Tê nos tubos de entrada e saída, conectar as peças dos tubos verticais nos Tês, colocar a tampa com furo para permitir a passagem da tubo de limpeza e o encaixar o CAP nesta tubulação.

NOTAS GERAIS

- GERAL:
- OS NÍVEIS DAS TUBULAÇÕES TÊM COMO REFERÊNCIA OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, PORÉM PODERÁ HAVER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DA LOCALIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA.
 - AS FIXAÇÕES DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO ESTAR SEMPRE O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO.
 - TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS ANTES DE CONCLUÍDOS OS SERVIÇOS DE ALVENARIA E COLOCAÇÃO DOS REVESTIMENTOS, DE FORMA A CORRIGIR OS DEFEITOS QUE FOREM ENCONTRADOS.
 - TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PUGADOS PARA A EXECUÇÃO DOS TESTES E EVITAR DANOS ÀS ROSCAS DAS CONEXÕES, BEM COMO ENTUPIMENTOS.
 - TODAS AS INDICAÇÕES DE DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM mm;

- ESGOTO:
- TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO ≥ A 100mm, INCLINAÇÃO 1%. TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO ≥ 75mm, INCLINAÇÃO DE 2%.
 - TODOS OS FECHOS HÍDRICOS DEVERÃO POSSUIR VENTILAÇÃO ADEQUADA CONFORME NBR 8160.
 - TODAS AS CAIXAS SIFONADAS DEVERÃO POSSUIR FECHO HÍDRICO COM ALTURA MÍNIMA DE 5,0cm, CONFORME NBR 8160.

- VENTILAÇÃO:
- AS EXTREMIDADES ABERTAS DOS RAMAIS E COLUNAS DE VENTILAÇÃO, DEVERÃO SER PROLONGADAS A 0,30m ACIMA DO NÍVEL DA COBERTA.
 - RAMAIS DE VENTILAÇÃO COM ACLIVE MÍNIMO DE 1%.
 - QUANDO HOUVER A IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DE RAMAL DE VENTILAÇÃO PARA FECHOS HÍDRICOS DAS CAIXAS SIFONADAS, PODERÁ SER ADOPTADO VAA (VÁLVULA DE ADMISSÃO DE ARI).

- ÁGUA FRIA:
- BITOLA MÍNIMA DE SUB-RAMAL Ø25mm.
 - AS UNÕES, NO CASO DAS CONEXÕES SOLDÁVEIS, DEVERÃO SER EXECUTADAS COM ADESIVO PARA PVC RÍGIDO.
 - OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO SERÃO CONECTADOS COM CONEXÕES EM PVC COM BUCHA DE LATÃO.
 - OS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADOS COM LEVE INCLINAÇÃO (DECLIVIDADE), DE MODO A REDUZIR A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE BOLHAS EM SEU INTERIOR.

- MATERIAIS ADOTADOS:
- TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ÁGUA FRIA: PVC SOLDÁVEL CLASSE 15;
 - TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO: PVC SÉRIE NORMAL;
 - TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAS: PVC SÉRIE NORMAL.
- NORMAS APLICADAS EM PROJETO:
- ABNT NBR 8160/1999 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO.
 - ABNT NBR 5626/2020 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E QUENTE - PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO.
 - ABNT NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAS.
 - MANUAL TÉCNICO Nº001 CPRH - DIMENSIONAMENTO DE TANQUE SÉPTICO E UNIDADES BÁSICAS DE COMPLEMENTARES.

R00	30/06/25	EMIÇÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO

Secretaria de Projetos Estratégicos

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1A NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE

CONTRATANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL	CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
---	---

LOCALIZAÇÃO:
ILHA DE GRAVATÁ, PE-60, Km 05, SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE - PE. 55565-000

PROPRIETÁRIO: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL CNPJ: 02.960.040/0001-00	RESPONSÁVEL: NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS CAU-PE: A46249-7
--	--

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
LUCAS DE LIMA ALBUQUERQUE
CREA- nº 182144750-6

DISCIPLINA: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	ETAPA: EXECUTIVO
CONTEÚDO: PLANTA DETALHAMENTO - SISTEMA FINAL DE ESGOTO	PRANCHA: 02/05 R00

ESCALA: DATA: CODIFICAÇÃO:
Como indicado 30/06/25 GOVPE-SPP-SCG-L00-DIA_XXX-IMP-PE-ESG-P002